

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

RELAÇÕES GLOBAIS A PARTIR DE MAPAS IMAGINÁRIOS: UMA METODOLOGIA DE TRABALHO

Ligia Beatriz Goulart

Boletim Gaúcho de Geografia, 24: 129-130, maio, 1998.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39146/26325>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - maio, 1998

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ERTHAL, G. J. Aplicação de modelos numéricos de elevação e integração com imagens digitais. V Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. Natal, 1988
- FERNANDES, J. L. e ZAPIRAIN, J. A. T. *Autocad* V. 12. Portugal: Mc GRAW-HILL, 1994.
- MADRUGA, Pedro. R. A. SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA. Notas de aula. Porto Alegre, 1997

* Acadêmico no Curso de Geografia da UFRGS.

RELAÇÕES GLOBAIS A PARTIR DE MAPAS IMAGINÁRIOS: UMA METODOLOGIA DE TRABALHO

*Ligia Beatriz Goulart **

Em Geografia, a análise das relações espaciais para o entendimento do espaço como totalidade é pressuposto básico. Entretanto, algumas vezes colocam-se barreiras no sentido das reais capacidades das crianças compreenderem determinados conceitos ligados a esta espacialidade, porque não amadureceram determinadas funções psicológicas.

Esta perspectiva tem levado, em muitas situações, à descaracterização dos conteúdos, habilidades e conceitos próprios da Geografia.

Uma ação pedagógica favorecida pelos processos interativos possibilita que os sujeitos externizem dificuldades e facilidades. Assim, o contato social promove a aprendizagem, pois mobiliza os mecanismos intra e inter psicológicos para a formação dos conceitos. Desafiados, em grupo, buscam soluções colaborativas, que lhes permitem construir e reconstruir conceitos bem como analisar perspectivas diversas.

A possibilidade de desenvolvimento do pensamento em uma criança poderá ser ampliado na medida em que, interagindo com adultos ou companheiros mais capazes, resolve desafios que em outras circunstâncias não conseguiria solucionar. A partir desta idéia, VYGOTSKY (1984) desenvolveu o conceito de zona de desenvolvimento proximal a qual parece acentuar o papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem. O professor cria as condições para favorecer o desenvolvimento. Cabe-nos dirigir o ensino para estágios de desenvolvimento ainda não incorporados pelos alunos, funcionando como impulsionador de novas conquistas psicológicas. Assim, afirma VYGOTSKY (1984), o único bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento do indivíduo.

Considerando esta análise, estamos propondo um trabalho, ainda em desenvolvimento, que favoreça a construção de conceitos relativos à Geografia através de ações interativas de alunos presencialmente e à distância (Internet).

O trabalho surgiu a partir das necessidades demonstradas pelos alunos, em diferentes momentos, e está inserido no contexto do Projeto Amora, do Colégio de Aplicação da UFRGS.

A partir dos interesses demonstrados pelos alunos em conhecer os diferentes espaços mundiais e suas relações e, tendo em vista a complexibilidade deste estudo, criamos situações lúdicas que simulassem as diversas realidades propostas, possibilitando assim análises, discussões e tomadas de decisões.

Propusemos um mapa hipotético com 14 países, distribuídos em dois continentes. Neste mapa, os alunos teriam condições de analisar os espaços, criando os elementos de composição dos mesmos e estabelecendo suas conexões. As crianças realizaram as tarefas seguintes: escolha dos nomes e das características dos países, dos tipos de relações comerciais, etc. Estes dados constituíram um quadro que passou a ser analisado através de questionamentos-desafios, criados pelos próprios participantes do trabalho.

As questões propostas passaram a ser resolvidas pelo grupo, delas emergindo conceitos relacionados não só à Geografia, mas também às demais áreas do conhecimento. Estas descobertas geraram muitas discussões, envolvendo os próprios alunos, professores de outras áreas, pais, pessoas da comunidade, consultas bibliográficas e navegação na Internet.

Assim, o objetivo do trabalho: analisar as relações comerciais entre os diferentes espaços mundiais, a partir de conceitos ligados à espacialidade, possibilitou a construção de conceitos, a solução dos desafios propostos pelo grupo e ações interdisciplinares em diferentes momentos (com a professora de História através da estudo do Pacto Colonial relacionando-o com os acordos atuais; com as professoras de Matemática, História e Artes analisando questões relativas a câmbio, criação e utilização de moedas). Estes professores envolveram-se no processo, planejando e oportunizando ações simultâneas e/ou individuais.

O trabalho não está concluído. Há possibilidades de abertura de múltiplas “janelas” através do direcionamento imposto pelos alunos. Cabe ao professor aproveitar essas situações e conduzir-se, segundo ANDER-EGG (1987), como um animador sócio-cultural, isto é, um sujeito que oportuniza condições e orienta as descobertas dos alunos.

Nesta proposta, na medida em que os alunos se defrontam com os diferentes desafios, buscam alternativas, em grupo, para solucioná-los. Estão, pois, criando a zona de desenvolvimento proximal, criada por Vygotsky. Sozinhos não seriam capazes de solucionar suas dúvidas, mas com o auxílio de companheiros, professores, livros, etc, esta situação se modifica e as funções psicológicas, não amadurecidas, necessárias para resolução dos desafios, tornam-se consolidadas, ampliando o desenvolvimento real e possibilitando investidas que favorecem a construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDER-EGG. *Perfil del animador socio-cultural*. San Isidro: Hvmánitas/Instituto de Ciencias Sociales Aplicadas, 1987
- VYGOTSKY, L.S. *A formação Social da Mente*. São Paulo: Artes Médicas, 1984

* Professora de Geografia no Colégio de Aplicação da UFRGS.